

doclisboa 2005

III Festival Internacional de Cinema Documental

34 | dn | SÁBADO 25 JUNHO 2005

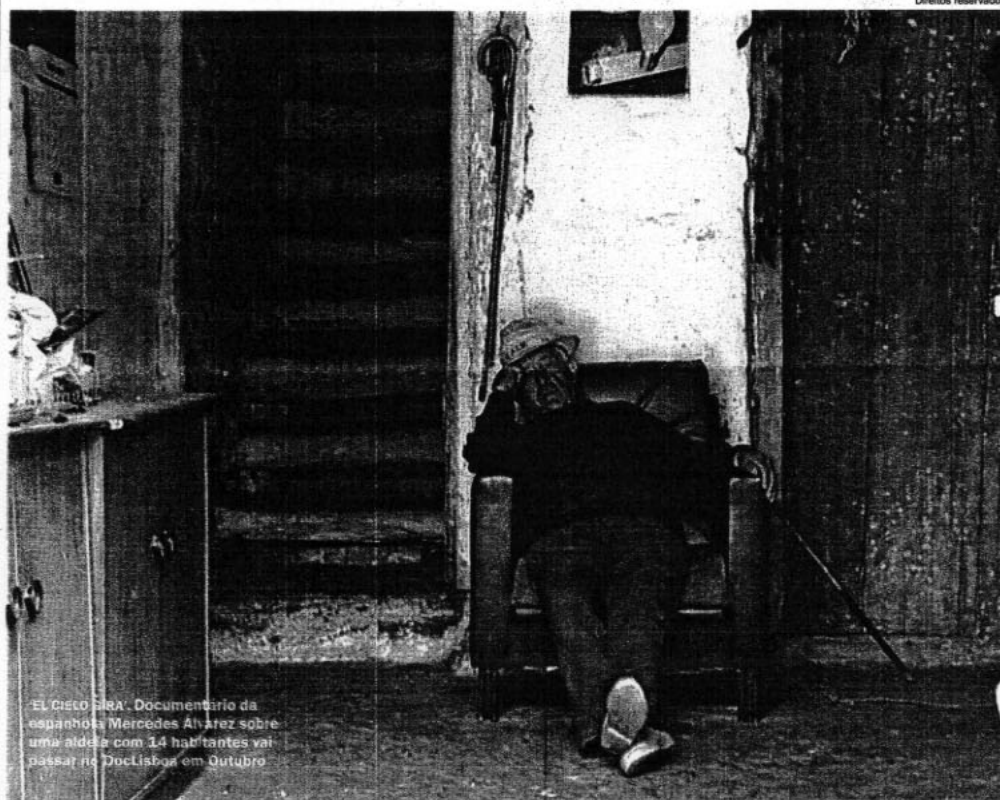
Artes

e-mail: artes@dn.pt

A terceira edição do DocLisboa realiza-se na Culturgest entre os dias 15 e 23 de Outubro e **apresentará mais de 70 filmes**, tendo como **convidados** o lendário fotógrafo e realizador francês Raymond Depardon e o americano Ross McElwee, que da-

rão **master classes**. Entre as novidades, **uma nova secção competitiva**, investigações, dois prémios novos e mais actividades paralelas. A **Rússia** é o país convidado e o tema em destaque será **Nacionalismos, Identidades e Fronteiras**.

De volta ao real



'El Cisko SIRA'. Documentário da espanhola Mercedes Álvarez sobre uma aldeia com 14 habitantes vai passar no DocLisboa em Outubro

REVISTA

Saiu número 2 da 'Docs.pt'



A AporDoc - Associação pelo Documentário, que organiza o DocLisboa em co-produção com a Culturgest, e o fórum Lisbon Docs (este ano realiza-se em simultâneo com aquele), aproveitou a pré-apresentação da edição 2005 do festival para lançar o número 2 da sua revista *Docs.pt*, "a única publicação portuguesa inteiramente dedicada ao documentário". A *Docs.pt* é anual e bilingue (português e inglês) e conta com vários apoios institucionais para ser editada, sendo "desejo" da AporDoc que passe a ser bianual, com edições nos meses de Junho e Novembro.

O terceiro DOCLISBOA terá 'master classes' de Raymond Depardon e Ross McElwee. Rússia em foco. De 15 a 23 de Outubro na Culturgest

■ EURICO DE BARROS

Com 13 500 espectadores em 2004, o II DocLisboa - Festival Internacional de Cinema Documental foi o festival de cinema de Lisboa com mais público o ano passado.

Este ano, os organizadores querem repetir o sucesso e atrair mais público, mantendo a filosofia central de "mostrar aos espectadores portugueses documentários importantes, de qualidade e muito premiados em todo o mundo", como enfatizou ontem, numa pré-apresentação do III DocLisboa na Culturgest, Sérgio Tréfaut, que, com Nuno Sena e Ana Isabel Strindberg, forma o trio de directores/programadores do festival.

Para isso, a terceira edição do DocLisboa, que irá decorrer na Culturgest entre 15 e 23 de Outubro, adoptará o mesmo modelo de programação de 2004, mas reforçado. As três secções competitivas já existentes - Internacional de Longas Metragens, de Curtas-Metragens e Nacional, acrescentou-se mais uma, Investigações, para mostrar documentários de actualidade e investigação; aumentou-se o valor do Grande Prémio Tóbis (para 4500 euros) e criaram-se os prémios Grande Reportagem, para melhor documentário de investigação (2500 euros) e Atalanta Filmes, que garantirá a distribuição do melhor filme português; haverá não uma

mas duas *master classes*, dadas pelo grande fotógrafo e realizador francês Raymond Depardon (que mostrará o seu novo filme, *Profils paysans: le quotidien*, segundo de uma trilogia sobre o mundo rural) e do americano Ross McElwee, autor de *Bright Leaves*, que estará no júri e terá uma retrospectiva da sua obra. A colaboração da EGEAC irá também permitir a realização de sessões no Fórum Lisboa, para alunos do ensino básico e secundário. Haverá ainda um *atelier*, Primeiro Plano, orientado pelo realizador e crítico francês Alain Bergala, para a realização de filmes com um minuto de duração, que serão exibidos no final do festival.

FILMES. O grosso da programação do III DocLisboa (mais de 70 filmes) só será conhecido em Setembro, mas a organização adiantou que, depois da Espanha em 2004, o documentarismo da Rússia pós-comunista estará em foco este ano, num mostra comissariada pelo dinamarquês Tue Steen Müller, director do European Documentary Network. Müller deixa o cargo este ano e será alvo de uma homenagem no festival. E depois do Médio Oriente no ano passado, o tema destacado em 2005 será Nacionalismos, Identidades e Fronteiras.

A primeira atracção das Sessões Especiais é *The 3 Rooms of Melancholia*, da finlandesa Pirjo Honka-

salo, um documentário rodado numa academia militar para órfãos de militares russos e num orfanato checheno, que se estreou no Festival de Veneza de 2004 no dia do massacre de Beslan.

Outros títulos referidos foram o multipremiado *El Cielo Gira*, obra de estreia da espanhola Mercedes Álvarez, que filmou uma aldeia do Norte de Espanha com 14 habitantes, por onde passa toda a história da humanidade; *A Decent Factory*, de Thomas Balmes, mergulho na "cultura Nokia" e nos bastidores da produção de telemóveis da marca finlandesa; ou ainda *Darwin's Nightmare*, do austríaco Hubert Sauper, sobre o desastre ecológico e económico causado pela introdução da perca do Nilo no Lago Vitória, em África. O DocLisboa 2005 promete mais uma dose maciça de real.